

Ciências Humanas e Suas Tecnologias

Manual do Professor de Sociologia



Apresentação

O material didático da *Coleção EJA Educação Profissional* foi elaborado a partir do documento base do *Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos*, tendo como pressupostos alguns princípios e fundamentos pedagógicos: compreensão do trabalho como princípio educativo; pesquisa como fundamento da formação, por entendê-la como modo de produção de conhecimentos e de entendimento da realidade, além de contribuir para a construção da autonomia intelectual dos educandos; integração do currículo; valorização dos diferentes saberes no processo de ensino e aprendizagem; e o trabalho como princípio educativo.

Nos livros que compõem a coleção, as abordagens das áreas dos conhecimentos são embasadas na perspectiva de complexos temáticos, ou seja, em temas gerais comuns ligados entre si. Temas que abrangem os conteúdos mínimos a serem abordados sob o enfoque de cada área do conhecimento; possibilitam a compreensão do contexto em que os alunos vivem; atendem às condições intelectuais e sociopedagógicas dos alunos; garantem um aprofundamento progressivo ao longo do material; e promovem o aprofundamento e a ampliação do conhecimento do aluno.

A abordagem dos materiais didáticos é centrada em resoluções de problemas, ou seja, no início da unidade são propostos os problemas, dilemas reais vividos pela sociedade e, a partir da disciplina, são fornecidos dados e fatos buscando a solução dos problemas propostos.

Para efetivar a integração das diferentes áreas do conhecimento, articulando-as ao mundo do trabalho, são utilizados grandes temas integradores: sociedade e trabalho; ciência e tecnologia e trabalho; saúde e trabalho; linguagens e trabalho; entre outros.

Em cada volume da coleção, a disciplina é dividida em unidades que, por sua vez, são separadas em capítulos. Cada unidade conta com seção inicial de abertura, em que é colocado o problema gerador; conteúdos desenvolvidos de modo a propiciar a construção de soluções para o problema inicial por meio de atividades, propostas de reflexão, análise de situações, simulação de cenários para tomada de decisão que são intercalados ao conteúdo em estudo; atividades de reflexão, de análise, de pesquisa e de produção (oral e escrita); seção final de sistematização da unidade, retomando o percurso de aprendizagem e relacionando-o ao problema inicial.

Com a intenção de desenvolver ideias e conceitos, ampliando os conhecimentos do educando de maneira estimulante e participativa, as obras contam ainda com sugestões de livros e *sites*, nos quais o aluno poderá realizar pesquisas para explorar as conexões entre as áreas do conhecimento.

Por meio da participação de todos os envolvidos no processo educacional, o material foi desenvolvido de modo que o trabalho dos alunos se desenvolva de maneira prazerosa e significativa.

Orientações aos Professores

Orientações aos Professores

Orientações Gerais do Volume

O livro constrói recortes da história da sociologia e das obras dos principais autores desse campo do conhecimento a partir da abordagem de temas sociais relevantes, como as instituições sociais, as relações de trabalho, a igualdade de direitos, a exclusão social, os movimentos sociais, o Estado brasileiro e a dominação, o processo da globalização, entre outros. As atividades propostas procuram conectar tais temas clássicos e contemporâneos das ciências sociais à realidade dos alunos, despertando o interesse pela análise sociológica.

Objetivos Gerais do Volume

- Proporcionar a identificação, análise e comparação dos diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das ciências sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.
- Auxiliar na produção de novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Discutir conceitos e metodologias próprios da sociologia, como o conhecimento científico, as diferenças entre ciência e senso comum, e os diferentes modelos teóricos utilizados na explicação da realidade social.
- Ajudar os alunos a responder às questões centrais da disciplina: Por que os homens vivem em sociedade?; Quais são as relações sociais que as pessoas estabelecem entre si?; Como essas relações se organizam em instituições sociais?; Quais são as ideias coletivas que movem os homens e as instituições?.

Princípios Pedagógicos Gerais do Volume

O princípio central desta obra é a problematização dos fenômenos sociais, com o objetivo de conhecê-los. Por meio de variadas estratégias didáticas, são propostos questionamentos em relação a tais fenômenos, como: Por que isso ocorre?; Sempre foi assim?; Isso só existe na atualidade?; Isso só existe na sociedade em que vivemos ou também está presente em outras sociedades?; Quais são as razões para isso existir?.

Estranhar situações conhecidas, mesmo aquelas que fazem parte da experiência de vida do observador, é uma condição necessária à sociologia para ir além das interpretações do senso comum e realizar uma análise sistemática da realidade.

É muito comum no nosso cotidiano ouvirmos: “isso sempre foi assim, é natural”. Esse modo de falar nos faz pensar em algo que sempre foi, é ou será da mesma forma, imutável no tempo e no espaço, expressando a ideia de que os fenômenos sociais são de origem natural, quando na verdade são construídos social e historicamente, sendo resultado das relações sociais.

O pensamento sociológico, que propõe a superação do senso comum em direção a uma análise científica da sociedade, procura desnaturalizar as explicações dos fenômenos sociais, para que não se perca de vista a dimensão histórica desses fenômenos, compreendendo que nem sempre foram assim e que determinadas transformações ou continuidades históricas são resultado de interesses e decisões humanas, não de tendências naturais, ou seja, a sociedade se transforma e pode ser transformada pela ação humana.

A pesquisa nas ciências sociais, como pressuposto epistemológico, é um procedimento que aporta elementos que apoiam as explicações teóricas acerca dos fenômenos sociais.

Articulação do Conteúdo

Os conteúdos desta disciplina poderão facilmente ser articulados aos das outras disciplinas, por exemplo, história, filosofia, arte e língua portuguesa, ao se trabalhar com as canções, os textos e as imagens, assim como com a contextualização histórica dos autores e temas. As articulações entre as abordagens de conteúdos semelhantes, tratados sob a perspectiva específica de cada disciplina, estão indicadas no quadro presente nos Anexos (página 21).

Atividades Complementares

O professor pode acessar algumas sugestões de atividades complementares disponíveis no portal do professor do MEC nos seguintes endereços:

- Introdução à sociologia:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=1388>>.
- Sociologia brasileira:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=37897>>.
- A sociologia e a expansão do capitalismo:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=37140>>.
- Durkheim e a consolidação da sociologia como disciplina autônoma:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=34933>>.
- Sociologia em ação:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=7447>>.
- Televisão que visão é essa?
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=974>>.

- O problema da fome no capitalismo:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=42338>>.
- Profissões: uma discussão pensando no futuro:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=23531>>.
- Ordem e progresso:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=15554>>.
- A globalização e o neoliberalismo no Brasil contemporâneo:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=27390>>.
- Conhecendo as instituições sociais:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=31209>>.
- Cultura popular e resistência – o engajamento da MPB durante a ditadura:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=26381>>.
- Gênero – uma diferença cultural entre homens e mulheres:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=14855>>.
- Escola e democracia: como é a cidadania no contexto escolar?
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=40127>>.
- Cultura e sociedade de massa:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=28697>>.
- O que são os movimentos negros?
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=36461>>.
- Consumismo – um mal da sociedade:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=1889>>.
- Pluralidade cultural e desigualdade social – conceitos que se complementam:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=40175>>.
- Movimento feminista – problematizando o espaço da mulher na sociedade:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=14636>>.
- Preconceito e discriminação:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaColecaoAula.html?id=251>>.
- Época de eleição – entendendo como funciona:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=24999>>.
- A ilusão do *shopping center*:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=18254>>.

Sugestão de Planejamento

Este livro foi elaborado para apoiar os processos de ensino e aprendizagem da disciplina de sociologia, preferencialmente ao longo do terceiro semestre das modalidades de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional de Jovens e Adultos – Ensino Médio. Nesse sentido, sugere-se que os conteúdos do livro sejam distribuídos no número correspondente de aulas deste módulo. Um capítulo a cada mês, podendo variar de acordo com o desenvolvimento de cada turma. Os temas que despertarem maior interesse poderão ser mais aprofundados, assim como outros poderão ser vistos mais rapidamente ou, ainda, alguns temas poderão ser trabalhados mais detalhadamente por meio de atividades complementares, nas quais os alunos aprofundarão suas reflexões fora da sala de aula. Quanto à avaliação, poderão ser realizados pequenos testes, assim como trabalhos de pesquisa dos temas que foram sugeridos.

Sugestões de Leitura

- ARON, R. *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- BERGER, P. I. *Perspectivas sociológicas, uma visão humanística*. Petrópolis: Vozes, 1976. n. 1. (Coleção Antropologia).
- BOMENY, H.; BIRMAN, P. (Orgs.). *As assim chamadas ciências sociais: formação do cientista social no Brasil*. Rio de Janeiro: UERJ/ Relume Dumará, 1991.
- CASTRO, A. M. de; DIAS, E. F. (Orgs.). *Introdução ao pensamento sociológico: coletânea de textos de Durkheim, Weber, Marx e Parsons*. 9. ed. São Paulo: Moraes, 1992.
- CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1994.
- COSTA, C. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Moderna, 1997.
- COHN, G. (Org.). *Para ler os clássicos*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.
- FERNANDES, F. *A natureza sociológica da sociologia*. São Paulo: Ática, 1980.
- _____. *A sociologia no Brasil*. São Paulo: Ática, 1980.
- _____. *Ensaio de Sociologia geral e aplicada*. São Paulo: Ática, 1980.
- GRAMSCI, A. *Concepção dialética da história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.
- IANNI, O. *Sociologia da sociologia*. São Paulo: Ática, 1989.
- KUHN, T. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- MICELI, S. (Org.). *História das ciências sociais no Brasil*. São Paulo: Vértice/Editora Revista dos Tribunais (IDESP), 1989. v. 1.
- _____. *História das ciências sociais no Brasil*. Sumaré: FAPESP, 1995. v. 2.
- MILLS, C. W. *A imaginação sociológica*. Tradução de Waltensir Dutra. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- OLIVEIRA, P. S. de. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Ática, 2000.
- PIAGET, J. *A situação das ciências do homem no sistema das ciências*. Tradução de Isabel Cardigos dos Reis. Lisboa: Livraria Bertrand, 1971. v. 1.

QUINTANEIRO, T. et al. *Um toque de clássicos: Durkheim, Marx, Weber*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996.

SANTOS, B. de S. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

TOMAZI, N. D. *Iniciação à sociologia*. São Paulo: Atual, 1993.

WEFFORT, F. C. (Org.) *Os clássicos da política*. São Paulo: Ática, 1991. v. 1, 2.

Filmes:

- *Diários de motocicleta* – Temas: cultura dos povos latinos e desigualdade social.
- *Entre os muros da escola* – Temas: preconceito, desigualdade social e violência.
- *V de vingança* – Temas: ações políticas e controle do estado.
- *Hairspray, em busca da fama* – Temas: preconceito e padrão de beleza imposto pela sociedade.
- *Histórias cruzadas* – Temas: preconceito racial e desigualdade social.
- *A onda* – Temas: alienação e ideologia.
- *Central do Brasil* – Tema: desigualdade social.
- *Billy Elliot* – Temas: pressão social, influência da instituição familiar.
- *Minority report* – Temas: liberdade e controle do estado.
- *As vantagens de ser invisível* – Tema: relações sociais.
- *Matrix* – Temas: alienação e ideologia, a liberdade e o sentido.
- *Crash: no limite* – Temas: racismo e problemas urbanos.
- *Carandiru* – Temas: direitos humanos, sistema prisional brasileiro e violência policial.
- *O show de Truman* – Temas: ideologia e alienação.

Orientações Didáticas

Unidade 1

Orientações Gerais

O intuito da unidade é o de desenvolver, desde o início, a aplicabilidade dos conceitos à realidade social, por meio da análise de textos de diferentes gêneros. O professor poderá trazer outros textos para enriquecer as discussões propostas na unidade.

Objetivos Gerais

- Proporcionar a compreensão da sociologia como área do conhecimento, investigando seu desenvolvimento enquanto ciência e o trabalho do sociólogo.
- Desenvolver e ensinar de que maneira aplicar os conceitos básicos da sociologia, como relações sociais, processos de socialização, instituições sociais e controle social.

Conteúdos Privilegiados

- O estudo da sociedade.
- O trabalho do sociólogo.
- O homem é um ser social.
- As instituições sociais.
- Vigiar e punir.

Orientações Específicas e Respostas das Atividades

Página 11

Abertura

Ajudar os alunos a levantar hipóteses sobre os questionamentos da abertura da unidade: Por que os homens vivem em sociedade?; Por que é importante compreender como funcionam as relações entre os diversos grupos sociais?

Comentar com a turma que, para exercer plenamente a cidadania, é preciso compreender as dinâmicas que movem a sociedade, as relações entre os grupos sociais, etc.

Página 13



Trabalho Interdisciplinar

A Reforma Protestante fortaleceu a noção de indivíduo na sociedade moderna, questionando a autoridade dos representantes da Igreja na interpretação dos textos sagrados e na absolvição dos pecados, responsabilidade que foi delegada diretamente aos fiéis, atribuindo-lhes autonomia religiosa.

As Revoluções Industrial e Francesa tiveram consequências relevantes nos aspectos político, econômico e sócio-cultural das sociedades europeias e geraram impactos em todo o mundo ocidental. Essas transformações levaram a uma gradativa substituição das crenças pela observação e experimentação racional como explicação para os fenômenos sociais. A aplicação sistemática da razão proporcionou o desenvolvimento de uma tendência de pensamento chamada de iluminismo, que afirmava que a razão iluminaria o mundo.

O esforço de compreender a sociedade e suas relações sociais sempre foi uma preocupação de estudiosos, filósofos e pensadores. No entanto, as transformações sociais, econômicas, políticas e culturais na Europa durante a chamada “era das revoluções” mudou completamente as concepções e as práticas da vida social. A sociologia, como ciência, nasceu da discussão sobre os problemas sociais resultantes de tais transformações, como forma de entender esses problemas e explicá-los.

Com a consolidação da concepção iluminista de que a racionalização do mundo é essencial para a compreensão de seu funcionamento, surgiu a necessidade da criação de uma ciência responsável por sistematizar e compreender o funcionamento dessa nova sociedade que se construía como resultado das revoluções.

A sociologia foi a primeira ciência a se ocupar do estudo da complexa rede de instituições sociais e grupos que constituem a sociedade, ao invés de estudar apenas um aspecto particular isolado do todo social. A concepção básica da sociologia é a de estrutura social: família, parentesco, religião, moral, estratificação social, vida urbana, enfim, todas as facetas da vida social são objetos da reflexão e de pesquisas sociológicas.

Para subsidiar os estudos sobre o conceito de gênero, citado na página 13, acessar os livros digitais publicados pelo Núcleo de Estudos de Gênero Pagu, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), centro interdisciplinar de pesquisa voltado para a produção e disseminação do conhecimento em torno da problemática de gênero, disponíveis em: <<http://www.pagu.unicamp.br/node/47>>.

Página 14



Análise

Resposta: alternativa d.

Página 15



Reflexão

Conduzir um debate sobre a questão proposta na reflexão, ajudando os alunos a levantar hipóteses sobre a situação exposta. Lançar questões como: Sem nenhuma interação social, uma criança consegue desenvolver a linguagem?; É possível aprender alguma coisa sem nenhuma interação social?

Análise

Auxiliar a turma a perceber que o processo de socialização ocorreu quando as meninas entraram em contato com a sociedade, quando aprenderam gradativamente a se comunicar por meio da linguagem humana, entre outras coisas. Antes, com os lobos, elas apenas imitavam os comportamentos instintivos desses animais, lutando pela sobrevivência.

Página 18

Sistematização

Comentar que a desnaturalização do olhar, ou seja, o ato de estranhar a si próprio e a sociedade em que se está inserido é essencial ao trabalho do sociólogo, pois é esse distanciamento que torna possível a ele perceber a dinâmica e os elementos sutis característicos das sociedades que busca analisar e compreender.

Páginas 19-21

Análise

- 1)
 - a. A família.
 - b. As imagens **a** e **f** retratam famílias numerosas, compostas por pai, mãe e filhos, composição tradicional presente na maioria absoluta das famílias no passado. Além disso, as roupas e outros objetos retratados, além das próprias imagens serem em preto e branco, envelhecidas, etc., ajudam na identificação de tais imagens como mais antigas.

As imagens **a**, **c**, **d**, e retratam diversos arranjos familiares, bastante presentes atualmente na sociedade. As famílias monoparentais femininas (chefiadas por mulheres), por exemplo, representam cerca de 35% das famílias brasileiras com filhos.

Destaque para a turma que a definição para família, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2009, é:

*Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residentes na mesma unidade domiciliar e, também, a pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Consideram-se como **famílias conviventes** as constituídas por, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residem na mesma unidade domiciliar.*

- 2) **Resposta:** alternativa **d**.
- 3) **Resposta:** alternativa **c**.

Página 22



Pesquisa

Indique aos alunos o seguinte *link*, que apresenta a Lei Maria da Penha na íntegra:

- <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm>.

Página 23



Reflexão

A partir da leitura dos textos, organizar um debate mediado para que os alunos construam sua argumentação em relação às possibilidades de redução da criminalidade entre os jovens.

Página 25



Análise

Resposta: alternativa a.



Sistematização

Resposta: alternativa b.

Unidade 2

Orientações Gerais

Nesta unidade, é essencial destacar para os alunos a importância de se estudar os principais fundadores da sociologia enquanto ciência e de compreender as diferenças metodológicas entre eles, por meio da análise de suas principais ideias e obras.

Objetivos Gerais

- Proporcionar a compreensão dos principais conceitos presentes nas obras de Durkheim e Marx, como fato social, anomia social, ideologia, mais-valia e conflito de classes.

Conteúdos Privilegiados

- A sociologia como ciência.
- A metodologia sociológica.
- As relações de trabalho nas sociedades.
- A divisão social do trabalho.

Orientações Específicas e Respostas das Atividades

Página 26

Abertura

Ajudar os alunos a levantar hipóteses sobre os questionamentos da abertura da unidade: É possível compreender a sociedade de forma neutra, sem se basear em seus próprios valores? Você conseguiria analisar os eventos sociais, esquecendo-se completamente do que considera certo ou errado e de tudo o que você aprendeu durante a vida? Comentar com a turma que cada um “filtra” seu olhar sobre o mundo a partir dos valores da cultura em que está inserido, das noções que construiu desde sua socialização primária na família, passando pela escola, etc. Os grupos sociais aos quais pertencemos, assim como a cultura, as crenças, os valores, a história de vida e o tipo de atividade profissional que exercemos, contribuem para o modo como interpretamos o que ocorre na sociedade.

Página 29



Trabalho Interdisciplinar

O método científico é descrito e exemplificado detalhadamente no livro *Biologia – ciências da natureza e suas tecnologias*, integrante da coleção didática da qual este livro de sociologia faz parte. Caso não seja possível consultá-lo, indicar alguns *sites* confiáveis para a pesquisa da turma:

- <<http://www.ime.usp.br/~rvicente/MetodoCientifico.pdf>>.
- <<http://livrepensamento.com/2013/09/23/metodos-cientificos-metodo-indutivo/>>.
- <<http://livrepensamento.com/2013/09/25/metodos-cientificos-metodo-dedutivo/>>.
- <<http://livrepensamento.com/2013/10/01/o-metodo-hipotetico-dedutivo/>>.
- <<http://livrepensamento.com/2013/10/21/o-metodo-dialetico-materialista/>>.
- <http://www.ivotonet.xpg.com.br/arquivos/Metodo_cientifico.pdf>.

Para a pesquisa sobre a aplicação do método científico às ciências sociais, indicar os seguintes *sites*:

- <http://www.proficiencia.org.br/article.php3?id_article=490>.
- <<http://livrepensamento.com/2013/11/04/metodos-cientificos-especificos-das-ciencias-sociais/>>.

 **Análise**

Resposta: alternativa a.

Página 31

 **Reflexão**

Conduzir um debate sobre a questão proposta na reflexão, ajudando os alunos a levantar hipóteses sobre a afirmação de Durkheim e elaborar argumentos consistentes para apoiá-la ou discordar dela.

 **Análise**

Resposta: alternativa c.

Página 33

 **Pesquisa**

Você pode indicar algumas fontes de pesquisa sobre os assuntos propostos, disponíveis em:

- <<http://sociologiak.blogspot.com.br/2010/12/taylorismo-e-fordismo.html>>.
- <http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/revis/revis12/rdt3_12.htm>.
- <http://www.marilia.unesp.br/Home/RevistasEletronicas/Aurora/aurora_miscelanea_01.pdf>.

 **Análise**

Resposta: estão corretas as alternativas c; d; e.

A alternativa **a** está incorreta, pois os princípios fordistas baseiam-se na produção em série, visando à geração de estoques e não ao atendimento de demandas do mercado consumidor. Já a alternativa **b** está incorreta porque no sistema fordista o funcionário é especializado em uma única função, tornando repetitiva e exaustiva a rotina de trabalho.

Páginas 36



Análise

A imagem **a** representa a fase da maquinofatura, no início do XIX, quando o trabalho passou a ser feito com o auxílio de máquinas.

A imagem **b** caracteriza a manufatura, o modo de produção dos artesãos, anterior ao século XIX, que desempenhavam as atividades relativas a todas as fases de produção de um produto.

A imagem **c** representa o trabalho industrial, iniciado no começo do século XX, um processo de produção fragmentado, distanciado do produto de seu trabalho, pois o operário desempenha uma pequena tarefa especializada e repetitiva, sem ter a dimensão do todo.

Páginas 39-40



Análise

1) **Resposta:** alternativa **e**.

A burguesia é a classe proprietária dos meios de produção social que emprega o trabalho assalariado, e o proletariado é a classe de assalariados que, não possuindo meios próprios de produção, são obrigados a vender sua força de trabalho para sobreviverem (segundo Marx e Engels na obra *Manifesto comunista*). Segundo Marx, no modo de produção capitalista há o antagonismo entre burguesia e proletariado.

2) A imagem mostra que, no sistema capitalista, segundo a análise marxista, os trabalhadores (proletariado) sustentam a pirâmide, trabalhando para alimentar a elite (governo, clero e burguesia) e sendo explorados pelos governantes e classes abastadas; controlados e punidos pelo braço armado do Estado; e ludibriados pela ideologia de aceitação do *status quo* imposta pela religião.

Página 41



Reflexão

A partir da leitura da imagem, ajudar os alunos a elaborarem frases que expressem a ideia central do marxismo de exploração das classes trabalhadoras. O personagem retratado, que poderíamos chamar de sem-teto, representa o lumpesinato, categoria criada por Marx que corresponde a um subproletariado resultante da superexploração do modo de produção capitalista. O lúmpen (que significa trapo, farrapo) é a camada à margem da sociedade, situada abaixo do proletariado, sem nenhum tipo de organização ou consciência de classe, em situação de extrema miséria.



Análise

- 1) **Resposta:** alternativa b.
- 2) **Resposta:** alternativa c.
- 3) **Resposta:** alternativa a.
- 4) As alternativas 2, 4 e 16 são as corretas. As alternativas 1 e 8 são incorretas, pois a metodologia de Durkheim buscava afastar a influência do pesquisador em relação a sua compreensão do objeto, afirmando que era essencial que o sociólogo se distanciasse das prenoções, considerando o fato social como coisa externa aos indivíduos. Já Weber procurava compreender os fenômenos sociais por meio da análise dos interesses e motivações dos atores sociais.
- 5) **Resposta:** alternativa e.

Unidade 3

Orientações Gerais

Esta unidade aborda as desigualdades sociais das sociedades capitalistas, suas origens e consequências e as ideias de Weber sobre as dinâmicas das sociedades capitalistas. É essencial evitar prenoções do senso comum e incentivar a construção de bases sólidas para a argumentação dos alunos ao longo das atividades, promovendo um ambiente propício ao aprofundamento dos conhecimentos e do pensamento crítico.

Objetivos Gerais

- Proporcionar uma compreensão histórica, social e econômica da desigualdade na sociedade capitalista.
- Explorar os principais conceitos desenvolvidos por Max Weber de forma aplicada.

Conteúdos Privilegiados

- Igualdade de direitos e exclusão social.
- Igualdade, liberdade e dignidade.
- Desigualdades nas sociedades capitalistas.
- Estado brasileiro, cidadania e movimentos sociais.
- Estado e dominação para Max Weber.

Orientações Específicas e Respostas das Atividades

Página 46

Abertura

Ajudar os alunos a levantar hipóteses sobre os questionamentos da abertura da unidade: O que nos iguala e o que nos diferencia como seres humanos? O que significa ser cidadão? Quais são os direitos humanos, civis, políticos e sociais do cidadão na sociedade brasileira atual? É interessante levar para a sala de aula a Constituição Federal Brasileira para embasar os debates.

Página 47



Reflexão

Ajudar a turma a levantar hipóteses sobre quais seriam os traços essenciais que caracterizam os seres humanos, que nos igualam a todos. Os alunos podem citar a capacidade de raciocínio e a criação de soluções para os problemas; desenvolvimento de linguagem e de cultura em geral; senso estético; capacidade de aprendizado e transmissão de conhecimentos adquiridos às gerações seguintes; sentimentos humanos, como altruísmo; alteridade, etc.

Página 48



Análise

Ajudar os alunos a analisar a afirmação de Antonio Candido à luz das hipóteses levantadas na atividade anterior.

Páginas 51-52



Análise

Destacar para os alunos que a Constituição Federal garante o tratamento igual a todos os cidadãos brasileiros, independente de raça, credo, gênero, orientação sexual, condição sócio-econômica, etc. Ajudá-los a interpretar os trechos de texto e a produzir um texto baseado nas premissas da igualdade e da tolerância às diferenças, evitando opiniões baseadas no senso comum e embasando consistentemente os argumentos, pois o texto deve aproximar-se da metodologia sociológica e não de opiniões pessoais desprovidas de fundamentação teórica e sem respaldo na Constituição Federal Brasileira.

Página 54



Pesquisa

O professor pode indicar algumas fontes de pesquisa sobre os assuntos propostos, disponíveis em:

- <http://arquivos.unama.br/nead/graduacao/cesa/pec/instituicao_direito/pdf/DPP_impresso_aula05.pdf>.
- <<http://diariocatarinense.clicrbs.com.br/sc/geral/vestibular/noticia/2013/07/conheca-as-funcoes-dos-poderes-legislativo-executivo-e-judiciario-e-a-quem-cabe-questoes-que-estao-em-pauta-4194553.html>>.

Página 56



Análise

- 1) Poderiam ser usadas categorias classificatórias como: movimentos sociais conservadores (que pretendem conservar as relações e dinâmicas sociais, preservando seus próprios interesses de classe) e movimentos sociais progressistas (articulam ações coletivas de resistência à exclusão social, lutando pela inclusão e pela transformação da sociedade); ou movimentos locais (de alcance municipal, estadual, regional ou federal, tratando de problemas locais) e movimentos globais (movimentos antiglobalização e pró-ambientais, por exemplo, de alcance mundial).
- 2) Esses são movimentos pelo reconhecimento dos direitos de minorias sociais excluídas e oprimidas historicamente, que lutam pela igualdade de direitos, de cidadania e de representação na sociedade.
- 3) **Resposta:** Todas as alternativas estão corretas, exceto a **d**.

A alternativa **d** está incorreta, pois os exemplos apresentados podem de fato provocar ações coletivas e movimentos sociais, mas não é possível afirmar que eles conduzam diretamente à mobilização das pessoas no sentido da contestação, pois isso dependeria da conscientização crítica.



Pesquisa

Podem-se sugerir algumas fontes de pesquisa para o assunto proposto, disponíveis em:

- <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_ed752_sobre_os_recentes_movimentos_sociais_urbanos_no_brasil>.
- <http://espacoacademico.wordpress.com/2013/06/25/a-respeito-das-manifestacoes-ocorridas-no-brasil-movimentos-sociais-baseados-em-rede-ou-o-que-diz-a-voz-do-povo>.
- <<http://www.nepac.ifch.unicamp.br/pt-br/pa/rela%C3%A7%C3%A3o-entre-movimentos-sociais-e-institui%C3%A7%C3%B5es-pol%C3%ADticas-no-cen%C3%A1rio-brasileiro-recente-reflex%C3%B5es>>.

Página 58



Análise

Resposta: alternativa d.

Página 60



Análise

Resposta: alternativa d.



Sistematização

Resposta: V; V; V; F; F.

Os movimentos sociais surgem das contradições sociais do sistema capitalista democrático contemporâneo, que garante, teoricamente, a liberdade de associação e de expressão dos cidadãos. Portanto, as três primeiras afirmações são verdadeiras, pois definem a natureza e os objetivos dos movimentos sociais. Para analisar a quarta afirmação, é essencial, porém, considerar o viés ideológico da abordagem das mídias, que pode confundir a interpretação dos alunos em relação ao significado social dos movimentos. Um exemplo é o tratamento usual dado pela mídia ao Movimento dos Sem Terra, considerado como uma organização clandestina ou criminosa, o que desconsidera as raízes sociais e históricas dessa organização, análoga à raiz de todos os outros movimentos sociais progressistas, ou seja, as desigualdades e contradições internas da sociedade capitalista contemporânea. A quarta afirmação é, portanto, falsa. Na última afirmativa, o erro é considerar o Greenpeace como um movimento europeu, pois ele é um movimento global em defesa do meio ambiente.

Unidade 4

Orientações Gerais

A intenção nessa unidade é abordar os processos de globalização sob a perspectiva da sociologia, posto que outras áreas do conhecimento, como a geografia e a economia, também desenvolvem estudos sobre tal objeto, porém partindo de outros pressupostos teóricos e metodologias.

Objetivos Gerais

- Compreender as dinâmicas sociais, econômicas, políticas e culturais envolvidas nos processos de globalização, bem como as relações entre o global e o local, as culturas e os processos de globalização, e a mundialização dos padrões de consumo.

Conteúdos Privilegiados

- O global e o local.
- Globalização e cultura.
- Globalização e consumo.

Orientações Específicas e Respostas das Atividades

Página 61

Abertura

Ajudar os alunos a levantar hipóteses sobre os questionamentos da abertura da unidade: Como compreender o processo de globalização pelo qual o mundo vem passando? É possível estudar esse processo? Como a sociologia trata os novos objetos de estudo da atualidade?

Página 62



Pesquisa

O professor pode indicar fontes de pesquisa sobre o assunto, disponíveis em:

- <<http://200.17.141.110/pos/geografia/geonordeste/index.php/GeoNordeste/article/viewFile/175/131>>.
- <http://www.usp.br/fau/deprojeto/labhab/biblioteca/teses/ferreira_mestrado_contrastesmundi.pdf>.

Página 63



Reflexão

Ajudar os alunos a refletir como se sentem nos locais citados, buscando distanciar-se de respostas relacionadas ao prazer ou à necessidade de consumo, considerando de modo mais amplo os espaços analisados e considerando a questão da globalização como pano de fundo para a reflexão.

Página 66



Produção

Organizar e mediar o debate de modo a favorecer a construção de argumentos consistentes e embasados no pensamento do sociólogo apresentado, evitando opiniões fundamentadas apenas no senso comum.

Página 67



Análise

- 1) **Resposta:** alternativa c.
- 2) Na letra da canção, a alusão aos “enlatados” empurrados pelos EUA na programação televisiva é uma referência direta ao processo de globalização que homogeneiza os produtos culturais consumidos pela juventude, impondo ideologias e padrões de comportamento baseados nos países dominantes economicamente e desconsiderando as culturas locais. A associação “lixo industrial” e comida trata da globalização da alimentação por meio dos *fast foods* de origem estrangeira, notadamente norte-americana, que se expandiram globalmente, gerando lucros enormes aos seus países de origem, enfraquecendo as culturas alimentares locais e prejudicando a saúde das pessoas que os consomem rotineiramente, principalmente crianças e jovens nomeados na canção como “geração coca-cola”. A escola é apresentada como reprodutora de padrões de exploração e corrupção característicos das sociedades contemporâneas globalizadas, porém a mensagem final relaciona-se ao poder dos jovens para se mobilizar pela transformação da sociedade.

Página 69



Análise

Sugestão de resposta:

As transformações no mercado de trabalho europeu têm a sua origem na crise econômica do capitalismo, na ampliação do grupo de países chamados de BRICS, nas consequências da política neoliberalista (como a crise do Estado de Bem-Estar Social), nas novas dinâmicas do trabalho, nas novas tecnologias, na reestruturação da produção e nas modificações das leis trabalhistas nos países da Europa.

Anexos

Quadro de Articulação de Conteúdo

Volume 1				
Sociologia	Filosofia	História	Arte	L. Portuguesa
As relações de trabalho nas sociedades. A divisão social do trabalho. Unidade 2		O movimento operário na Europa e as mobilizações no Brasil. Volume 2 – Unidade 3		
Igualdade e diferenças nas sociedades. Unidade 3	Idade Moderna Unidade 2	Idade Moderna: a era das revoluções. Volume 1 – Unidade 4 Iluminismo e Liberalismo: A razão e a liberdade como foco. Volume 2 – Unidade 3		A arte e a representação do mundo. Volume 3 – Unidade 3
Desigualdades nas sociedades capitalistas. Unidade 3		O capitalismo e as potências imperialistas. Capitalismo industrial: O imperialismo e as revoluções proletárias. Volume 3 – Unidade 2	Jac Leirner e os objetos de consumo. Unidade 3	A literatura como interpretação da realidade. Volume 3 – Unidade 4
Estado brasileiro, cidadania e movimentos sociais. Unidade 3				Brasil, nossa gente, nossas linguagens. Volume 3 – Unidade 1
A sociologia e o mundo globalizado. Unidade 4	A globalização. Unidade 4		A arte e as fronteiras alargadas. Bem-vindos ao mundo globalizado. Unidade 3	Linguagem, cultura e globalização. Volume 1 – Unidade 3
	Indústria cultural. Unidade 4		Novas tecnologias e as linguagens artísticas. Unidade 4	Tecnologias de comunicação e informação. Volume 1 – Unidade 4